***25. - ESTARÁ DEUS*** *-2-* ***NAQUELES QUE AJUDAM?… -***

***25.A***

**Desde a VIDA**

 Era uma vez um padre (*pároco* daquela aldeia) que tinha fama de bom e santo entre os seus fregueses. Estava convencido de que a Providência de Deus – ou seja, o cuidado amoroso que Deus tem de todos nós – nunca falha. De facto, é bem assim, mas também não há que exagerar!

 O caso é que, por aqueles dias, choveu tão abundantemente, naquela zona, que até a barragem rebentou, e as águas começaram a atingir as casas da aldeia. O nosso bom padre pensou assim: *Agora é que vou demonstrar a toda esta gente como Deus é Bom e Providente!...*

 Quando as águas iam começar a entrar pela porta da sua casa, eis que os vizinhos da casa ao lado tinham ali o carro, mesmo à porta, para fugirem pela rua acima e, claro, pediram ao padre que viesse com eles para lugar seguro. Ele, porém, recusou com boas palavras, porque *já tinha a ajuda do Deus Providente* (dizia ele).

Mas o nível da água continuava a elevar-se e ele teve de subir para o primeiro andar da casa. Nisto, quando já as ruas da aldeia eram mais *rios* do que *ruas*, aparece um daqueles barcos de salvamento, onde os bombeiros iam recolhendo gente, e ao passar diante da janela onde o padre se encontrava, instaram-lhe a saltar para o barco. Mas ele recusou outra vez com amabilidade, insistindo que *confiava plenamente na Providência de Deus que viria ajudá-lo*…

Já as águas atingiam quase o topo das moradias, quando o nosso bom padre teve de trepar mesmo sobre o telhado da sua casa… Naquela altura, foi um helicóptero da Proteção Civil que passou por lá e quis puxá-lo para cima como estavam a fazer com outras pessoas que se achavam nos telhados. E eis que novamente ele recusou, dizendo agora com voz forte para todos ouvirem: *“Fiquem sossegados, que o meu Deus Providente vai-me salvar no momento próprio!”*

 O caso é que as águas continuaram a subir… e o padre morreu afogado.

 Claro que, logo que chegou à presença de Deus, contrariado como estava e até furioso, disse: *“Ó Senhor, onde que está a tua Providência, que não fizeste nada para me salvar?”* Mas Deus respondeu-lhe: *«Como é que não fiz nada? Então quem foi que te enviou primeiro um carro… depois um barco… e finalmente um helicóptero… e tu recusaste toda a minha ajuda?».*

 *[* ***Pistas*** *de Reflexão (dependendo das idades)… ]*

*● Como é verdade que Deus está também nas pessoas que ajudam os outros, tal como está nas pessoas que precisam ajuda!... Não achas? ...*

*● Nós sabemos que Deus age através dos “Seus instrumentos” (o que outros chamam “as causas segundas”)… Estamos de acordo? ...*

 *● Em conclusão: Claro que devemos confiar sempre na Providência do Pai Deus, mas, ao mesmo tempo, “fazer tudo o que estiver na nossa mão”! ...*

***25.B***

Pela **PALAVRA de DEUS.**

(Lc 10, 21-28)

 “Nesse mesmo instante, Jesus estremeceu de alegria sob a ação do Espírito Santo e disse: «Bendigo-te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho houver por bem revelar-lho». Voltando-se, depois, para os discípulos, disse-lhes em particular: «Felizes os olhos que veem o que estais a ver. Porque - digo-vos - muitos profetas e reis quiseram ver o que vedes e não o viram, ouvir o que ouvis e não o ouviram!».

Levantou-se, então, um doutor da Lei e perguntou-lhe, para o experimentar: «Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna?». Disse-lhe Jesus: «Que está escrito na Lei? Como lês?». O outro respondeu: «Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo». Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem; faz isso e viverás»”.

Até à **ORAÇÃO.**

 *[ do Salmo 90 (91) ]*

Senhor, Tu és o meu refúgio, a minha fortaleza,

Tu és o meu Deus, em quem confio totalmente!

Eu faço de Ti, Senhor, o meu defensor,

por isso sei que nenhum mal me acontecerá.

Pois Tu dás ordens aos anjos e aos homens,

para que me guardem em todos os meus caminhos.

Eu confio que eles hão de levar-me na palma das mãos,

para que eu não tropece em nenhuma pedra.

Ainda que ande no perigo - como entre serpentes e víboras -

e possa eu escorregar até ao erro e o pecado…

mesmo assim, continuarei a acreditar, ó Deus, na Tua palavra,

que diz: *«Porque acreditou em Mim, hei de salvá-lo;*

*hei de defendê-lo, porque conhece o Meu nome.*

*E quando Me invocar, hei de responder-lhe;*

*estarei a seu lado na tribulação e na angústia»*.

Sim, ó Pai, eu confiarei sempre no Teu Amor,

e na ajuda que me ofereces pelos outros, meus irmãos.